

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	7
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	15
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	52
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.860
Preferenciais	13.720
Total	20.580
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	181.635	191.097
1.01	Ativo Circulante	50.986	58.792
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.775	7.949
1.01.03	Contas a Receber	25.814	27.059
1.01.03.01	Clientes	25.814	27.059
1.01.04	Estoques	15.954	14.929
1.01.04.01	Materiais	7.065	6.766
1.01.04.02	Produtos em processo	3.000	2.569
1.01.04.03	Produtos Acabados	5.889	5.594
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.771	2.077
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.771	2.077
1.01.07	Despesas Antecipadas	212	61
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.460	6.717
1.01.08.03	Outros	2.460	6.717
1.01.08.03.01	Adiantamentos	1.811	2.684
1.01.08.03.02	Outros	649	4.033
1.02	Ativo Não Circulante	130.649	132.305
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.892	13.543
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.988	4.708
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.988	4.708
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.904	8.835
1.02.01.09.03	Eletrobrás	5.784	5.784
1.02.01.09.04	Depósito Judicial	2.283	1.857
1.02.01.09.05	Outros	837	1.194
1.02.02	Investimentos	23.481	15.230
1.02.02.01	Participações Societárias	561	1.089
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	475	1.003
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	86	86
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	22.920	14.141
1.02.02.02.01	Terrenos	22.920	14.141
1.02.03	Imobilizado	92.119	102.632
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	92.119	102.632
1.02.04	Intangível	1.157	900
1.02.04.01	Intangíveis	1.157	900

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	181.635	191.097
2.01	Passivo Circulante	57.229	52.105
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.688	12.438
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.579	3.633
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.109	8.805
2.01.02	Fornecedores	11.041	16.359
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.041	16.359
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.183	5.155
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.289	4.409
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	2.242	919
2.01.03.01.03	REFIS	3.047	3.490
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	887	742
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	887	742
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7	4
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	7	4
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	20.363	11.916
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.000	11.589
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	363	327
2.01.05	Outras Obrigações	5.254	6.012
2.01.05.02	Outros	5.254	6.012
2.01.05.02.04	Outros	2.251	3.009
2.01.05.02.05	Encargos Energia Elétrica	3.003	3.003
2.01.06	Provisões	700	225
2.01.06.02	Outras Provisões	700	225
2.01.06.02.04	Outras Provisões	700	225
2.02	Passivo Não Circulante	138.065	138.457
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	42.933	43.091
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	42.620	42.643
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	313	448
2.02.02	Outras Obrigações	82.504	82.388
2.02.02.02	Outros	82.504	82.388
2.02.02.02.03	REFIS	81.332	80.991
2.02.02.02.04	Outros	1.172	1.397
2.02.03	Tributos Diferidos	12.399	12.581
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.399	12.581
2.02.04	Provisões	229	397
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	229	397
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	229	397
2.03	Patrimônio Líquido	-13.659	535
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.641	1.833
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-84.724	-70.845
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	22.172	22.295

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	47.510	96.301	59.338	112.575
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-40.290	-83.339	-47.183	-88.717
3.03	Resultado Bruto	7.220	12.962	12.155	23.858
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12.273	-22.934	-11.201	-19.584
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.546	-7.083	-3.830	-7.591
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.426	-13.229	-7.250	-13.331
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	79	1.753
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.044	-2.067	0	-22
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-257	-555	-200	-393
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.053	-9.972	954	4.274
3.06	Resultado Financeiro	-2.581	-4.709	-2.505	-4.909
3.06.01	Receitas Financeiras	314	774	228	265
3.06.01.02	Outras receitas financeiras	314	0	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.895	-5.483	-2.733	-5.174
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-2.208	-4.119	-1.977	-3.769
3.06.02.02	Despesas Financeiras REFIS	-687	-1.364	-756	-1.405
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.634	-14.681	-1.551	-635
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	386	460	88	-75
3.08.01	Corrente	0	0	0	-165
3.08.02	Diferido	386	460	88	90
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.248	-14.221	-1.463	-710
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-7.248	-14.221	-1.463	-710
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,3522	-0,69101	-0,07	-0,03

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-7.248	-14.221	-1.463	-710
4.02	Outros Resultados Abrangentes	41	27	-1	28
4.02.01	Ajustes de conversão de controladas no exterior	41	27	-1	28
4.03	Resultado Abrangente do Período	-7.207	-14.194	-1.464	-682

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-7.274	6.651
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-6.996	5.952
6.01.01.01	Resultado do período	-14.221	-710
6.01.01.02	Depreciação e amortização	4.415	4.087
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	-460	0
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	2.692	2.080
6.01.01.05	Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	555	393
6.01.01.06	Ajuste Conversão Investimentos	0	28
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	23	6
6.01.01.08	Baixa de itens do Ativo Imobilizado/Investimento	0	40
6.01.01.09	Var.Cambial sobre investimentos	0	28
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-278	699
6.01.02.01	(Aumento) redução nas contas à receber	1.222	-1.141
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-1.025	-2.919
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	306	3.342
6.01.02.04	(Aumento) redução em adiantamentos	874	-361
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	3.342	-4.209
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	-5.318	3.984
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	1.250	3.164
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	1.246	109
6.01.02.09	Aumento (redução) no REFIS	-102	-238
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	-632	429
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-1.441	-1.461
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.938	-5.011
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-3.317	-4.296
6.02.02	Valor da Venda de Ativos Imobilizados	433	1
6.02.03	Compra de Intangível	-54	-16
6.02.04	Aquisição de Investimento	0	-700
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	7.038	-2.706
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	13.193	3.249
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-6.155	-5.955
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.174	-1.066
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.949	8.467
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.775	7.401

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-70.845	24.128	535
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-70.845	24.128	535
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.221	27	-14.194
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.221	0	-14.221
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	27	27
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	27	27
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	343	-343	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	264	-264	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-71	71	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	227	-227	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-77	77	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-84.723	23.812	-13.659

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-70.690	24.852	1.414
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-70.690	24.852	1.414
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-710	28	-682
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-710	0	-710
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	28	28
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	28	28
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	393	-393	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	299	-299	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-81	81	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	265	-265	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-90	90	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-71.007	24.487	732

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	125.053	146.686
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	124.341	145.784
7.01.02	Outras Receitas	735	908
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-23	-6
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-81.612	-90.821
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-34.140	-23.010
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-47.472	-67.811
7.03	Valor Adicionado Bruto	43.441	55.865
7.04	Retenções	-4.415	-4.082
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.415	-4.082
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	39.026	51.783
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	219	-128
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-555	-393
7.06.02	Receitas Financeiras	774	265
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	39.245	51.655
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	39.245	51.655
7.08.01	Pessoal	33.187	31.817
7.08.01.01	Remuneração Direta	28.432	27.407
7.08.01.02	Benefícios	3.110	2.788
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.645	1.622
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.796	15.455
7.08.02.01	Federais	9.601	9.916
7.08.02.02	Estaduais	5.186	5.537
7.08.02.03	Municipais	9	2
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.483	5.174
7.08.03.01	Juros	3.402	3.983
7.08.03.03	Outras	2.081	1.191
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-14.221	-791
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-14.221	-791

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	187.700	196.884
1.01	Ativo Circulante	52.240	60.338
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.100	8.355
1.01.03	Contas a Receber	25.394	27.059
1.01.03.01	Clientes	25.394	27.059
1.01.04	Estoques	16.636	15.601
1.01.04.01	Materiais	7.285	6.987
1.01.04.02	Produtos em processo	3.000	2.569
1.01.04.03	Produtos Acabados	6.351	6.045
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.603	2.426
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.603	2.426
1.01.07	Despesas Antecipadas	226	64
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.281	6.833
1.01.08.03	Outros	2.281	6.833
1.01.08.03.01	Adiantamentos	1.815	2.702
1.01.08.03.02	Outros	466	4.131
1.02	Ativo Não Circulante	135.460	136.546
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.995	13.572
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.988	4.708
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.988	4.708
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.007	8.864
1.02.01.09.03	Eletrobrás	5.784	5.784
1.02.01.09.04	Depósito Judicial	2.283	1.857
1.02.01.09.05	Outros	940	1.223
1.02.02	Investimentos	23.006	14.227
1.02.02.01	Participações Societárias	86	86
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	86	86
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	22.920	14.141
1.02.02.02.01	Terrenos	22.920	14.141
1.02.03	Imobilizado	97.218	107.759
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	97.218	107.759
1.02.04	Intangível	1.241	988
1.02.04.01	Intangíveis	1.241	988

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	187.700	196.884
2.01	Passivo Circulante	60.329	54.226
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.757	12.489
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.591	3.647
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.166	8.842
2.01.02	Fornecedores	11.389	16.695
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.389	16.695
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.215	5.196
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.292	4.411
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	2.245	921
2.01.03.01.03	REFIS	3.047	3.490
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	915	781
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	915	781
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8	4
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	8	4
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	22.949	13.499
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	21.734	12.647
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.215	852
2.01.05	Outras Obrigações	5.312	6.121
2.01.05.02	Outros	5.312	6.121
2.01.05.02.04	Outros	2.309	3.118
2.01.05.02.05	Encargos Energia Elétrica	3.003	3.003
2.01.06	Provisões	707	226
2.01.06.02	Outras Provisões	707	226
2.01.06.02.04	Outras Provisões	707	226
2.02	Passivo Não Circulante	140.966	141.739
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	45.834	46.373
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	42.874	42.930
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	2.960	3.443
2.02.02	Outras Obrigações	82.504	82.388
2.02.02.02	Outros	82.504	82.388
2.02.02.02.03	REFIS	81.332	80.991
2.02.02.02.04	Outros	1.172	1.397
2.02.03	Tributos Diferidos	12.399	12.581
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.399	12.581
2.02.04	Provisões	229	397
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	229	397
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	229	397
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-13.595	919
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.641	1.833
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-84.724	-70.845
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	22.172	22.295
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	64	384

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	47.186	96.024	59.397	112.665
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-39.858	-82.707	-47.030	-88.560
3.03	Resultado Bruto	7.328	13.317	12.367	24.105
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12.241	-23.053	-11.330	-19.846
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.646	-7.287	-3.928	-7.810
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.594	-13.742	-7.459	-13.768
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	79	1.753
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.001	-2.024	-22	-21
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.913	-9.736	1.037	4.259
3.06	Resultado Financeiro	-2.870	-5.259	-2.688	-5.097
3.06.01	Receitas Financeiras	439	1.104	229	279
3.06.01.02	Outras Receitas Financeiras	439	1.104	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.309	-6.363	-2.917	-5.376
3.06.02.01	Despesas Financeiras REFIS	-687	-1.364	-756	-1.405
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-2.622	-4.999	-2.161	-3.971
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.783	-14.995	-1.651	-838
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	387	454	88	-75
3.08.01	Corrente	0	0	0	-165
3.08.02	Diferido	387	454	88	90
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.396	-14.541	-1.563	-913
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-7.396	-14.541	-1.563	-913
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-7.248	-14.221	-1.463	-710
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-148	-320	-100	-203
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,3594	-0,7066	-0,07	-0,04

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-7.437	-14.568	-1.563	-913
4.02	Outros Resultados Abrangentes	41	27	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-7.396	-14.541	-1.563	-913
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-7.248	-14.221	-1.463	-710
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-148	-320	-100	-203

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-7.393	6.295
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.042	5.525
6.01.01.01	Resultado do período	-14.221	-710
6.01.01.02	Depreciação e amortização	4.697	4.208
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	-460	0
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	3.212	2.154
6.01.01.06	Ajuste Conversão Investimentos	27	28
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	23	6
6.01.01.11	Participação dos Minoritários	-320	-203
6.01.01.12	Baixa de itens Ativo Imobilizado/Investimentos	0	42
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-351	770
6.01.02.01	(Aumento) redução nas contas à receber	1.642	-1.141
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-1.035	-3.409
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	-177	3.150
6.01.02.04	(Aumento) redução em adiantamentos	887	453
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	3.539	-4.211
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	-5.306	3.937
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	1.268	3.194
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	1.237	134
6.01.02.09	Aumento (redução) no REFIS	-102	-238
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	-678	426
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-1.626	-1.525
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.186	-9.770
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-3.976	-9.652
6.02.02	Valor da Venda de Ativos Imobilizados	851	1
6.02.03	Compra de intangível	-61	-119
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	7.324	2.037
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	15.239	7.992
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-7.915	-5.955
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.255	-1.438
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.355	9.254
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.100	7.816

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-70.845	24.128	535	384	919
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-70.845	24.128	535	384	919
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.221	27	-14.194	-320	-14.514
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.221	0	-14.221	-320	-14.541
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	27	27	0	27
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	27	27	0	27
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	343	-343	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	264	-264	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-71	71	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	227	-227	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-77	77	0	0	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-84.723	23.812	-13.659	64	-13.595

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-70.690	24.852	1.414	748	2.162
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-70.690	24.852	1.414	748	2.162
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-710	28	-682	-203	-885
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-710	0	-710	-203	-913
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	28	28	0	28
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	28	28	0	28
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	393	-393	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	299	-299	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-81	81	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	265	-265	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-90	90	0	0	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-71.007	24.487	732	545	1.277

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	124.727	146.776
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	123.903	145.784
7.01.02	Outras Receitas	847	998
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-23	-6
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-80.891	-91.086
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-31.404	-22.768
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-49.487	-68.318
7.03	Valor Adicionado Bruto	43.836	55.690
7.04	Retenções	-4.697	-3.961
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.697	-3.961
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	39.139	51.729
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.104	279
7.06.02	Receitas Financeiras	1.104	279
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	40.243	52.008
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	40.243	52.008
7.08.01	Pessoal	33.411	31.912
7.08.01.01	Remuneração Direta	28.625	27.494
7.08.01.02	Benefícios	3.129	2.791
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.657	1.627
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.010	15.511
7.08.02.01	Federais	9.601	9.946
7.08.02.02	Estaduais	5.400	5.563
7.08.02.03	Municipais	9	2
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.363	5.376
7.08.03.01	Juros	3.594	4.073
7.08.03.03	Outras	2.769	1.303
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-14.541	-791
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-14.221	-791
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-320	0

Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2012

01199-1 WETZEL SA

84.683.671/0001-94

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Conjuntura

A atividade econômica mundial apresentou ao longo do segundo trimestre de 2012 um quadro predominantemente negativo, especialmente pelo agravamento da crise financeira instalada na zona do euro, acompanhada pela redução do crescimento chinês e as incertezas sobre a economia norte- americana.

Neste contexto global, a indústria automobilística no Brasil, principal segmento de atuação da Companhia (Alumínio e Ferro), continuou sendo severamente impactada pela redução da produção, o que aliás, já vinha sofrendo ajustes de estoques deste o ultimo trimestre de 2011. Este segmento, devido a sua ampla e diversificada cadeia de insumos e serviços tem grande influência no comportamento do mercado industrial brasileiro.

No primeiro semestre de 2012, comparativamente ao ano de 2011, a produção brasileira de automóveis foi menor em 5,0%, de comerciais leves a redução foi de 16%, de ônibus redução de 30,1%, e na produção de caminhões a queda foi na ordem de 39,8%, agravado pela implantação da norma Euro 5 sobre emissões para motores diesel que encareceu o veículo em 15%.

Na área de negócios de instalações elétricas e iluminação (Alumínio e Plástico) voltados para o setor de construção civil, continua refletindo um cenário de crescimento, especialmente impulsionada pelas obras de infraestrutura e edificações. Nos primeiros cinco meses de 2012, a contratação de mão de obra nas construtoras registrou alta de 7,7% em relação ao mesmo período do ano passado indicando este crescimento.

Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2012

01199-1 WETZEL SA	84.683.671/0001-94
-------------------	--------------------

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Independentemente da atual situação de incertezas e de baixa demanda, a Companhia vem desde setembro 2011, tomando medidas visando a recuperação da rentabilidade, haja vista que os resultados daquele ano ficaram aquém do planejado.

ANÁLISE DE RESULTADOS

Valores em R\$ MI	2T12	1T12	Var. 2T/1T	2T11	Var. 2T/2T	1S11	1S12	Var. 1S/1S
Receita Líquida de Vendas	47.186	48.838	-3,4%	59.397	-20,6%	112.665	96.024	-14,8%
Custo dos produtos vendidos	-39.858	-42.849		-47.030		-88.560	-82.707	
% S/ROL	-84,5%	-87,7%		-79,2%		-78,6%	-86,1%	
Lucro Bruto	7.328	5.989		12.367		24.105	13.317	
Margem Bruta (%)	15,5%	12,3%	+3,2 p.p.	20,8%	+5,3 p.p.	21,4%	13,9%	+7,5 p.p.
Despesas Operacionais	-12.241	-10.812		-11.330		-19.846	-23.053	
% S/ROL	-25,9%	-22,1%	+3,8 p.p.	-19,1%	+6,8 p.p.	-17,6%	-24,0%	+6,4 p.p.
Resultado da Atividade	-4.913	-4.823		1.037		4.259	-9.736	
Margem Operacional (%)	-10,4%	-9,9%	+0,5 p.p.	1,7%	-12,1 p.p.	3,8%	-10,1%	-13,9 p.p.
Resultado Financeiro	-2.870	-2.389		-2.688		-5.097	-5.259	
Lucro (prejuízo) Líquido	-7.396	-7.145		-1.563		-913	-14.541	
Margem Líquida (%)	-15,7%	-14,6%	+1,1 p.p.	-2,6%	+13,1 p.p.	-0,8%	-15,1%	+14,3 p.p.
Ebitda	-1.915	-2.463		3.386		8.483	-5.041	
Margem Ebitda (%)	-4,1%	-5,0%		5,7%		7,5%	-5,2%	
Margem Ebit (%)	-10,4%	-9,9%		1,7%		3,8%	-10,1%	
Margem Líquida (%)	-15,7%	-14,6%		-2,6%		-0,8%	-15,1%	

Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida registrada no 2T12 atingiu R\$ 47,1 milhões, valor 20,6% inferior ao obtido no 2T11 e 3,4% inferior em relação ao trimestre imediatamente anterior.

Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2012

01199-1 WETZEL SA	84.683.671/0001-94
-------------------	--------------------

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Considerando o acumulado no primeiro semestre de 2012, a Receita Operacional Líquida alcançou R\$ 96,0 milhões, 14,8% inferior ao obtido no mesmo período do ano de 2011.

O principal fator para este fraco desempenho, continuou sendo a situação desfavorável vivida pelo mercado automotivo, especialmente no segmento de caminhões, que corresponde à significativa parcela do faturamento da Companhia.

Custos e Despesas Operacionais

A margem bruta do 2T12 ficou 5,3 pontos percentuais inferior ao obtido no 2T11, já em relação ao 1T12, houve uma recuperação de 3,2 pontos percentuais demonstrando que as medidas tomadas pela Administração da Companhia começam a trazer efeitos positivos.

Quanto a margem operacional obtida no 2T12 foi de 12,1 pontos percentuais abaixo do 2T11 e 0,5 pontos percentuais inferior 1T12, apesar de uma recuperação tímida, demonstram que as ações para o restabelecimento da rentabilidade já estão refletindo nos custos e despesas.

Por consequência da situação apresentada, o resultado líquido do 2T12 foi negativo em R\$ 7,3 milhões.

Esta baixa performance está atribuída a dois fatores fundamentais, a subutilização da capacidade instalada pela diminuição da demanda no segmento automotivo e pelo fato dos custos e despesas da Companhia apresentarem características mais fixas do que variáveis.

Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2012

01199-1 WETZEL SA

84.683.671/0001-94

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Conforme já mencionado acima, a Administração vem desde setembro de 2011 promovendo ajustes em sua estrutura de custos e despesas.

No primeiro semestre de 2012 estas medidas foram intensificadas, culminando com um redesenho operacional, reduzindo custos e despesas fixas em todas as áreas da Companhia e ajustando seu quadro de funcionários a uma nova realidade.

Esta reestruturação urgente e necessária gerou custos e despesas não recorrentes, no montante de R\$ 5,1 milhões, maior parte com verbas rescisórias, registrados tanto no custo quanto na despesa.

Caixa

No 2T12 a Companhia realizou operação de crédito no valor de R\$ 2,5 milhões para fazer frente aos gastos com a reestruturação operacional.

A disponibilidade de caixa manteve-se estável, com valor de R\$ 5,1 milhões. Quanto aos níveis de estoques, ficaram acima do desejável, demandando também maior capital de giro. Com a readequação do planejamento de produção e outras medidas pontuais, os estoques voltarão aos níveis ideais no próximo trimestre.

Investimentos

No 2º trimestre de 2012, os investimentos no desenvolvimento de novos produtos e na modernização do parque industrial, somaram R\$ 2,0 milhões e no ano acumulam R\$ 3,9 milhões.

Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2012

01199-1 WETZEL SA

84.683.671/0001-94

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Recursos Humanos

A Companhia encerrou o 2º trimestre de 2012 contando com um quadro de 1.555 colaboradores, uma redução de 15,2% em relação ao número de colaboradores registrados no 2º trimestre de 2011 ou de 4,4% inferior em comparação ao trimestre imediatamente anterior.

Perspectivas

Acreditamos que as ações até aqui empreendidas pela Administração da Companhia, já serão sentidas positivamente nos resultados dos meses futuros. E também acreditamos que as medidas de estímulo adotadas pelo Governo Brasileiro buscando tornar a indústria nacional mais competitiva, trarão resultados positivos e um cenário mais otimista a partir do segundo semestre de 2012.

Joinville, 27 de julho de 2012.

A Administração

Notas Explicativas**WETZEL S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO**
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Wetzel S.A. é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 11/04/1932 estão arquivados na Jucesc sob nº 4230002528-3. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.671/0001-94. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Senador Felipe Schmidt, 228, CEP 89201-440.

A sociedade tem como atividade operacional, a fabricação e comércio de componentes fundidos de metais ferrosos, não ferrosos, e plásticos, destinados à transmissão, distribuição, instalação e iluminação de energia elétrica, e a setores industriais diversos, a fabricação e comercialização de componentes para o setor automotivo, fabricação e comercialização de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção, importação e exportação de produtos, direta ou indiretamente, relacionados com a sua atividade industrial, a prestação de serviços de usinagem, pintura e tratamento térmico de peças fundidas, de manutenção, de assistência técnica, administrativa e de assessoria, relacionados com os produtos de sua indústria e de seu comércio e a participação, no país ou no exterior, em outras sociedades, quaisquer que sejam seus objetivos sociais.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela administração da Companhia em 27 de julho de 2012.

Buscando restaurar a competitividade e a rentabilidade da Companhia, a administração vem atuando fortemente no desenvolvimento e implantação de um novo modelo de gestão que garanta resultados consistentes e duradouros.

A iniciativa inclui o redesenho organizacional e o ajuste dos orçamentos em todas as áreas da empresa, buscando redução nos custos indiretos de fabricação, bem como medidas administrativas e comerciais que garantam os resultados operacionais. Os planos estão sendo alinhados aos objetivos estratégicos da Companhia, com a participação do Conselho de Administração em todo o processo decisório.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

Notas Explicativas

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Wetzel S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		30/06/2012	31/12/2011
Foundry Engineers	USA	100,00%	100,00%
Wetzel Univolt Ind.de Plásticos Ltda	Brasil	60,00%	60%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

Notas Explicativas

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação do investimento na sociedade controlada na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- c) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação; e,
- d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.
- e) Destaque da participação dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

- a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

Notas Explicativas

b) Conversão de controlada no exterior

Os ativos e passivos de controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações financeiras e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

Notas Explicativas

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

3.7 Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para impairment se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas de vendas.

Notas Explicativas

3.9 Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

As propriedades para investimento foram registradas pelo custo. Por tratarem-se apenas de terrenos, não são amortizadas. Na data de transição às normas internacionais de contabilidade (IFRS – International Financial Reporting Standards) a Companhia apurou o valor justo desses ativos e considerou esse valor como o custo atribuído dos mesmos.

3.10 Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a Companhia concluiu a primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando taxas conforme nota 11, durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

3.12 “Impairment” de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Notas Explicativas

Uma perda por “impairment” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do “impairment”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, que tenham seus valores alterados por “impairment”, são revisados para a análise de uma possível reversão do “impairment” na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.13 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Notas Explicativas

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos ao Erário.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 mil no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

3.17 Benefícios a Empregados

a) Obrigações com Aposentadoria

A Companhia possui planos de previdência complementar na modalidade de contribuição definida, e reconhece o valor como despesa de benefícios a empregados, não tendo nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada.

b) Participação nos Lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em programa devidamente negociado com os representantes dos trabalhadores e de conhecimento do sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais internas.

Notas Explicativas

3.18 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.19 Reconhecimento da Receita de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.20 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) "impairment" dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia; e,

Notas Explicativas

- e) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do impostos de renda e da contribuição social.

3.21 Subvenções Governamentais

Subvenções governamentais, inclusive subvenções não monetárias a valor justo, somente são reconhecidas no resultado quanto existe segurança de que: (a) a entidade cumpriu todas as condições estabelecidas; e (b) a subvenção será recebida. A contabilização é a mesma independentemente de a subvenção ser recebida em dinheiro ou como redução de passivo.

Uma subvenção governamental é reconhecida em base sistemática como receita ao longo do período que é confrontada com as despesas que pretende compensar.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnico CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e contas a receber, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.
- c) **Derivativos:** A Companhia não efetuou aplicações em caráter especulativo ou em derivativos neste exercício, tais como os transacionados no mercado futuro, a termo, de opções de swap, ou quaisquer outras modalidades de instrumentos financeiros que dependem do preço de outros ativos, e que representem risco de perda para a Companhia.
- d) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado. Os financiamentos bancários são tomados com bancos de primeira linha e suas taxas de juros são semelhantes às aquelas praticadas no mercado.
- e) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

Notas Explicativas

- f) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento da exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios, os quais seguem:

. Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

. Risco com Taxa de Juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

. Risco de Exposição Cambial Líquida

Em 30 de junho de 2012, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US\$ 2.945 mil, cuja composição encontra-se detalhada no quadro “Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial” desta Nota Explicativa.

. Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs. 475 e 550/08, apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

Descrição	Com ajuste de		Com ajuste de
	30/06/2012	25% no câmbio	50% no câmbio
	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil
Ativos			
Clientes no Mercado Externo	1.156	1.445	1.734
Caixa/Bancos - Moeda Estrangeira	2.035	2.544	3.053
Derivativos			
	3.191	3.989	4.787
Passivos			
Dívida Bancária	9.144	11.430	13.716
Derivativos			
Outros Passivos			
	9.144	11.430	13.716
Exposição Líquida - R\$ Mil	5.953	7.441	8.929
Exposição Líquida - US\$ Mil	2.945	2.945	2.945
Taxa Dólar	2,0213	2,5266	3,0320

Notas Explicativas

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução nº475/08 e 550/08.

NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Controladora	30/06/12			31/12/11		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total
Ativos Financeiros						
Caixa e equivalentes	2.779	1.996	4.775	1.717	6.232	7.949
Clientes		25.814	25.814		27.059	27.059
Dep. Judiciais trabalhistas		1.099	1.099		721	721
Dep. Judiciais tributários		1.184	1.184		1.136	1.136
Total	2.779	30.093	32.872	1.717	35.148	36.865

Controladora	30/06/12			31/12/11		
		Outros Passivos Financeiros	Total		Outros Passivos Financeiros	Total
Passivos Financeiros						
Fornecedores		11.041	11.041		16.359	16.359
Empréstimos e Financ.		62.620	62.620		54.232	54.232
Arrend. Financeiros		676	676		775	775
Total		74.337	74.337		71.366	71.366

Consolidado	30/06/12			31/12/11		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total
Ativos Financeiros						
Caixa e equivalentes	2.779	2.321	5.100	1.717	6.638	8.355
Clientes		25.394	25.394		27.059	27.059
Dep. Judiciais trabalhistas		1.099	1.099		721	721
Dep. Judiciais tributários		1.184	1.184		1.136	1.136
Total	2.779	29.998	32.777	1.717	35.554	37.271

Consolidado	30/06/12			31/12/11		
		Outros Passivos Financeiros	Total		Outros Passivos Financeiros	Total
Passivos Financeiros						
Fornecedores		11.389	11.389		16.695	16.695
Empréstimos e Financ.		64.608	64.608		55.576	55.576
Arrend. Financeiros		4.175	4.175		4.296	4.296
Total		80.172	80.172		76.567	76.567

Notas Explicativas**NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Caixa	12	8	12	9
Bancos Conta Movimento	267	1.141	274	1.175
Caixa e Banco - Moeda Estrangeira	1.717	5.083	2.035	5.454
Aplicação Financeira	2.779	1.717	2.779	1.717
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	4.775	7.949	5.100	8.355

As aplicações financeiras estão lastreadas em certificados de depósito bancário (CDB) e em Operações Compromissadas com seu rendimento atrelado ao CDI.

NOTA 7 - CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Contas a Receber de Clientes Interno	24.658	25.449	24.238	25.449
Contas a Receber de Clientes Externo	1.156	1.610	1.156	1.610
Contas a Receber de Clientes	25.814	27.059	25.394	27.059
Adiantamentos a fornecedores	1.528	801	1.529	812
Adiantamentos a funcionários	90	1.883	91	1.890
Outros Créditos	2.826	4.094	3.383	4.195
Parcela Circulante	30.258	33.837	30.397	33.956
 Total a Receber de Clientes	 25.814	 27.059	 25.394	 27.059
Total dos Demais Créditos	4.444	6.778	5.003	6.897
Total Geral	30.258	33.837	30.397	33.956

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/11	30/06/2012	31/12/2011
Aging List Contas a Receber de Clientes				
Vencidos	601	1.505	601	1.505
A vencer em até 3 meses	24.099	24.888	24.081	24.888
A vencer mais de 3 meses	402	31		31
Cambiais a embarcar	712	635	712	635
Contas a Receber de Clientes	25.814	27.059	25.394	27.059

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	31/03/2012	31/12/2011
Contas a Receber por Tipo de Moeda				
Reais	24.658	25.449	24.238	25.449
US\$	1.066	1.112	1.066	1.112
Euros	90	498	90	498
Contas a Receber de Clientes	25.814	27.059	25.394	27.059

Em virtude da irrelevância do ajuste a valor presente a ser efetuado, em relação ao total do valor a receber de clientes, a Companhia não reconheceu nenhum ajuste nas contas a receber.

Notas Explicativas**NOTA 8 - ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Produtos Acabados	4.730	4.188	5.192	4.639
Produtos em Elaboração	2.999	2.569	2.999	2.569
Matéria-Prima	1.741	1.928	1.890	2.119
Materiais Consumo Produção	3.413	3.131	3.475	3.159
Revenda	1.159	1.405	1.159	1.405
Outros Estoques	1.912	1.708	1.921	1.710
Total dos Estoques	15.954	14.929	16.636	15.601

NOTA 9 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
IPI a Recuperar	380	544	523	608
Pis/Cofins a Recuperar	238	273	505	542
IRRF a Compensar	15		15	3
ICMS CIAP a Compensar	738	903	1.150	916
IRPJ a Compensar	177	177	185	177
CSLL a Compensar	81	81	83	81
Outros Impostos	142	99	142	99
Total	1.771	2.077	2.603	2.426

NOTA 10 - INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Investimentos em Sociedades Controladas	475	1.003		
Propriedades para Investimento	22.920	14.141	22.920	14.141
Outros Investimentos	86	86	86	86
Total de Investimentos	23.481	15.230	23.006	14.227

10.1 Investimento em Sociedade Controlada

Nas demonstrações financeiras da Controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação nessas empresas:

Notas Explicativas

Controladora

		Patrimônio			Resultado		% de Equivalência	Valor do	
Nome	País	Ativos	Passivos	Líquido	Receitas	do Período	Participação	Patrimonial	Investimento
Em 31 de dezembro de 2011									
Foundry Engineers	USA	471	42	428	267	(109)	100,00%	(109)	428
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	Brasil	6.323	5.364	959	3.610	(910)	60,00%	(546)	575
		6.794	5.406	1.387	3.877	(1.019)		(655)	1.003
Em 30 de junho de 2012									
Foundry Engineers	USA	426	45	381	112	(75)	100,00%	(75)	381
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	Brasil	6.882	6.723	159	3.362	(800)	60,00%	(480)	94
		7.308	6.768	540	3.474	(875)		(555)	475

Inexistem quaisquer avais, garantias, fianças, hipotecas ou penhor concedido em favor das controladas.

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas, totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

10.2 Propriedade para Investimento

Terrenos	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	16.848	16.848
(-) Baixa por Venda	(2.707)	(2.707)
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	14.141	14.141
(+) Transferência do Imobilizado	8.779	8.779
Saldo em 30 de Junho de 2012	22.920	22.920

A transferência no valor de R\$ 8.779 mil do imobilizado refere-se a reclassificação de terreno para propriedades para investimento. O motivo da reclassificação é o de que o terreno será mantido para valorização.

Notas Explicativas

NOTA 11 - IMOBILIZADO

Controladora	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Total
Taxas médias de depreciação conforme laudo		de 4% a 10%	de 4% a 20%	de 5% a 10%	20%	de 5% a 10%	de 10% a 20%		
Em 31 de dezembro de 2010									
Custo	16.610	11.858	103.780	4.135	614	21.852	2.034	7.668	168.551
Depreciação Acumulada		(5.127)	(44.057)	(2.679)	(328)	(13.323)	(1.313)		(66.827)
Valor contábil líquido	16.610	6.731	59.723	1.456	286	8.529	721	7.668	101.724
Adições			517	192	55	204	351	7.943	9.262
Transferências	1.049	77	5.209	25		3.958	23	(10.518)	(177)
Baixas			(353)	(5)				(15)	(373)
Depreciação		(412)	(5.699)	(194)	(100)	(1.432)	(288)		(8.125)
Baixas da Depreciação			215	3		103			321
Saldo Final	17.659	6.396	59.612	1.477	241	11.362	807	5.078	102.632
Em 31 de dezembro de 2011									
Custo	17.659	11.935	109.153	4.347	669	26.014	2.408	5.078	177.263
Depreciação Acumulada		(5.539)	(49.541)	(2.870)	(428)	(14.652)	(1.601)		(74.631)
Valor contábil líquido	17.659	6.396	59.612	1.477	241	11.362	807	5.078	102.632
Adições			145	149	65	94	10	2.855	3.318
Transferências		90	1.532	35		320	17	(2.392)	(398)
Baixas			(353)	(19)			(168)	(236)	(776)
Transf.p/propr.investimentos	(8.779)								(8.779)
Depreciação		(207)	(2.890)	(106)	(57)	(805)	(155)		(4.220)
Baixas da Depreciação			169	17			156		342
Saldo Final	8.880	6.279	58.215	1.553	249	10.971	667	5.305	92.119
Em 30 de junho de 2012									
Custo	8.880	12.025	110.477	4.512	734	26.428	2.267	5.305	170.628
Depreciação Acumulada		(5.746)	(52.262)	(2.959)	(485)	(15.457)	(1.600)		(78.509)
Valor contábil líquido	8.880	6.279	58.215	1.553	249	10.971	667	5.305	92.119
Consolidado									
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Total
Taxas médias de depreciação conforme laudo		de 4% a 10%	de 4% a 20%	de 5% a 10%	20%	de 5% a 10%	de 10% a 20%		
Em 31 de dezembro de 2010									
Custo	16.610	11.858	103.780	4.135	614	21.852	2.034	7.738	168.621
Depreciação Acumulada		(5.127)	(44.057)	(2.679)	(328)	(13.323)	(1.313)		(66.827)
Valor contábil líquido	16.610	6.731	59.723	1.456	286	8.529	721	7.738	101.794
Adições			5.226	196	55	903	351	8.771	15.502
Transferências	1.049	77	5.209	25		4.028	23	(10.588)	(177)
Baixas			(353)	(5)				(843)	(1.201)
Depreciação		(412)	(6.050)	(194)	(100)	(1.436)	(288)		(8.480)
Baixas da Depreciação			215	3		103			321
Saldo Final	17.659	6.396	63.970	1.481	241	12.127	807	5.078	107.759
Em 31 de dezembro de 2011									
Custo	17.659	11.935	113.862	4.351	669	26.783	2.408	5.078	182.745
Depreciação Acumulada		(5.539)	(49.892)	(2.870)	(428)	(14.656)	(1.601)		(74.986)
Valor contábil líquido	17.659	6.396	63.970	1.481	241	12.127	807	5.078	107.759
Adições			214	154	65	107	12	3.424	3.976
Transferências		90	1.532	35		320	17	(2.392)	(398)
Baixas			(732)	(19)		(74)	(168)	(244)	(1.237)
Transf.p/propr.investimentos	(8.779)								(8.779)
Depreciação		(207)	(3.122)	(106)	(57)	(843)	(155)		(4.490)
Baixas da Depreciação			211	17		3	156		387
Saldo Final	8.880	6.279	62.073	1.562	249	11.640	669	5.866	97.218
Em 30 de junho de 2012									
Custo	8.880	12.025	114.876	4.521	734	27.136	2.269	5.866	176.307
Depreciação Acumulada		(5.746)	(52.803)	(2.959)	(485)	(15.496)	(1.600)		(79.089)
Valor contábil líquido	8.880	6.279	62.073	1.562	249	11.640	669	5.866	97.218

Notas Explicativas

A Companhia procedeu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (*"deemed cost"*), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

Os bens integrantes do imobilizado da empresa estão em garantia do Programa REFIS e quando financiados garantem os próprios financiamentos.

Do total da depreciação lançadas no resultado de junho de 2012 (R\$ 4.220 mil), R\$ 3.814 mil estão no CPV e R\$ 406 mil nas despesas administrativas/comerciais.

NOTA 12 - REAVALIAÇÃO DE ATIVOS

Nos anos de 1991, 1994 e 2002 a controladora procedeu a reavaliação de alguns itens do imobilizado (máquinas e equipamentos e terrenos).

O montante total líquido dos impostos, em 30.06.2012 das reavaliações efetuadas é de R\$ 1.641 mil (R\$ 1.833 mil em 31.12.2011) líquido das parcelas já realizadas por depreciação e/ou alienação que foram transferidas para a conta de Lucros (Prejuízos) Acumulados. O montante realizado bruto durante o trimestre foi de R\$ 130 mil (R\$ 151 mil no mesmo trimestre de 2011). Conforme faculta a Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter a Reserva de Reavaliação registrada no Patrimônio Líquido, sendo que a sua realização integral ocorrerá quando da alienação, depreciação ou baixa dos respectivos ativos.

Notas Explicativas**NOTA 13 - INTANGÍVEL**

	Controladora		Consolidado	
	Programas de Computador	Total	Programas de Computador	Total
Taxas anuais de amortização	20%		20%	
Em 31 de dezembro de 2010				
Custo	1.947	1.947	1.947	1.947
Depreciação Acumulada	(986)	(986)	(986)	(986)
Valor contábil líquido	961	961	961	961
Adições	86	86	189	189
Baixas				
Transferências	177	177	177	177
Amortização	(324)	(324)	(339)	(339)
Saldo Final	900	900	988	988
Em 31 de dezembro de 2011				
Custo	2.210	2.210	2.313	2.313
Depreciação Acumulada	(1.310)	(1.310)	(1.325)	(1.325)
Valor contábil líquido	900	900	988	988
Adições	54	54	61	61
Baixas				
Transferências	398	398	398	398
Amortização	(195)	(195)	(206)	(206)
Baixa Amortização				
Saldo Final	1.157	1.157	1.241	1.241
Em 30 de junho de 2012				
Custo	2.662	2.662	2.772	2.772
Depreciação Acumulada	(1.505)	(1.505)	(1.531)	(1.531)
Valor contábil líquido	1.157	1.157	1.241	1.241

NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS ("IMPAIRMENT")

Anualmente ou quando houver indicação de que ocorreu uma perda, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos tiveram perdas por "impairment".

Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Em 31 de dezembro de 2011 a Companhia realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis e imobilizados, não sendo identificadas perdas por "impairment".

Notas Explicativas**NOTA 15 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	11.041	16.359	11.389	16.695
Contas a Pagar a Fornecedores	11.041	16.359	11.389	16.695
Obrigações Sociais	13.688	12.438	13.757	12.489
Obrigações Tributárias	6.183	5.155	6.215	5.196
Adiantamentos de Clientes	189	287	189	287
Outras Contas a Pagar	5.765	5.950	5.830	6.060
Parcela Circulante	36.866	40.189	37.380	40.727
Obrigações Tributárias	81.347	81.231	81.347	81.231
Outras Contas a Pagar	13.785	1.157	13.785	1.157
Parcela Não Circulante	95.132	82.388	95.132	82.388
Total a Pagar a Fornecedores	11.041	16.359	11.389	16.695
Total de Outras Contas a Pagar	120.957	106.218	121.123	106.420
Total Geral	131.998	122.577	132.512	123.115

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Aging List Contas a Pagar				
Vencidos	192	290	192	290
A vencer 30 dias	7.283	9.435	7.598	9.748
A vencer de 30 a 60 dias	3.250	3.113	3.283	3.136
A vencer de 60 a 90 dias	307	2.131	307	2.131
A vencer acima de 90 dias	9	1.390	9	1.390
Contas a Pagar a Fornecedores	11.041	16.359	11.389	16.695

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Contas a Pagar por Tipo de Moeda				
Reais	11.041	16.359	11.389	16.695
Contas a Pagar a Fornecedores	11.041	16.359	11.389	16.695

Notas Explicativas

NOTA 16 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Circulante	Modalidade	Taxa Média	Garantia	Controladora		Consolidado	
				30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Finame		Taxas Pré fixadas de 4,5% aa até taxas pós fixadas de 13% aa	Alienação Fiduciária	3.905	4.093	3.905	4.093
Financ.Fabricante	VC + 6% aa		Alien.Fiduc./NP	340	496	340	496
BRDE/BADESC	IGP-m + 6,6% aa		Imóveis e Máquinas	2.766	2.693	2.766	2.693
Capital de Giro	VC + 6,7% aa		Máquinas	1.082	1.009	1.082	1.009
Capital de Giro - N	137% CDI		Aval	3.102		3.102	
Capital de Giro - Cx	1,21% a 1,25% am		Sem Garantia	4.852		4.852	
FINEP	5,25% aa		Imóveis, Aval	481	482	481	482
Leasing	1,23% a 1,49% am		Alienação Fiduciária	363	327	363	327
Prodec I	50% IGPm + 4% aa		Aval	3.099	2.816	3.099	2.816
Finimp	Euribor semestral + 2,05% ano		NP	374		374	
Mútuo	4% a 6,483% aa + VC Euro		Sem Garantia			1.228	50
Leasing	6,483% aa + VC Euro		Alienação Fiduciária			852	526
Capital de Giro	17,459% aa					506	1.007
Total do Circulante				20.364	11.916	22.950	13.499

Não Circulante	Modalidade	Taxa Média	Garantia	Controladora		Consolidado	
				30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Finame		Taxas Pré fixadas de 4,5% aa até Taxas Pós fixadas de 13% aa	Alienação Fiduciária	10.882	11.094	10.882	11.094
Financ.Fabricante	VC + 6% aa		Alien.Fiduc./NP	45	171	45	171
BRDE/BADESC	IGP-m + 6,6% aa		Imóveis e Máquinas	932	2.232	932	2.232
Capital de Giro	VC + 6,7% aa		Máquinas	1.950	2.295	1.950	2.295
Capital de Giro - N	137% CDI		Aval	2.542		2.542	
FINEP	5,25% aa		Imóveis, Aval	2.451	2.688	2.451	2.688
Leasing	1,23% a 1,49% am		Alienação Fiduciária	313	448	313	448
Prodec I	50% IGPm + 4% aa		Aval	18.349	19.180	18.349	19.180
Prodec II	Variação da UFIR + 1% aa		Aval	5.095	4.983	5.095	4.983
Finimp	Euribor semestral + 2,05% ano		NP	373		373	
Mútuo	4% a 6,483% aa + VC Euro		Sem Garantia			254	287
Leasing	6,483% aa + VC Euro		Alienação Fiduciária			2.647	2.995
Total do Não Circulante				42.932	43.091	45.833	46.373

Total de Empréstimos e Financiamentos				63.296	55.007	68.783	59.872
--	--	--	--	---------------	---------------	---------------	---------------

Por Data de Vencimento	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Em até 6 meses	12.936	5.914	15.047	7.134
De 6 meses a 1 ano	7.429	6.002	7.903	6.439
De 1 a 2 anos	9.812	16.266	10.808	18.160
De 3 a 5 anos	13.158	10.673	15.064	11.988
Acima de 5 anos	19.961	16.152	19.961	16.151
Total de Empréstimos e Financiamentos	63.296	55.007	68.783	59.872

Por Tipo de Moeda	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Reais - R\$	59.133	51.035	59.639	51.035
Dólar Norte-Americano - US\$	3.031	3.304	3.031	3.304
Euro - EUR	1.132	668	6.113	5.533
Total de Empréstimos e Financiamentos	63.296	55.007	68.783	59.872

Por Indexação	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Taxas Pré-Fixadas	18.477	13.390	18.983	14.397
Taxas-Pós Fixadas	44.819	41.617	49.800	45.475
Total de Empréstimos e Financiamentos	63.296	55.007	68.783	59.872

Notas Explicativas

A companhia possui empréstimos com taxa de juros subsidiadas pelo PRODEC e BNDES.

NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
IRPJ - Estimativa			5	
CSLL - Estimativa			2	
IRPJ à compensar	177	177	180	177
CSLL à compensar	81	81	81	81
Total Ativo Circulante	258	258	268	258
IRPJ - Crédito Tributário Diferido	3.698	3.493	3.698	3.493
CSLL - Crédito Tributário Diferido	1.290	1.215	1.290	1.215
Total Ativo Não Circulante	4.988	4.708	4.988	4.708

Passivo	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
IRPJ sobre diferenças temporárias	9.118	9.251	9.118	9.251
CSLL sobre diferenças temporárias	3.281	3.330	3.281	3.330
Total Passivo Não Circulante	12.399	12.581	12.399	12.581

17.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora e Consolidado					
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos		
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias	Total	Outras Difer. Temporárias	Valor Justo Imobilizado	Total
Em 31 de dezembro de 2011	3.694	1.014	4.708	1.020	11.561	12.581
Constituição dos Tributos		338	338	22		22
Baixa dos Tributos		(58)	(58)	(126)	(78)	(204)
Em 30 de junho 2012	3.694	1.294	4.988	916	11.483	12.399

Notas Explicativas

Para fins de manutenção dos tributos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa foi efetuado estudo de viabilidade de geração de lucros tributáveis futuros. Esse estudo foi analisado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração da Controladora, prevendo sua realização conforme quadro abaixo:

Previsão de realização	Imposto de Renda e Contribuição Social
2.012	2.935
2.013	759

O início de realização dos tributos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa está previsto a partir do 2º semestre de 2012. O resultado obtido no 1º trimestre e 2º trimestre sofreu forte impacto dos processos de redesenho organizacional previsto no estudo de viabilidade aprovado pelo Conselho de Administração e citado anteriormente.

17.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Exercício	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Provisão IRPJ		(116)	4	(116)
Provisão CSLL		(49)	2	(49)
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias		(53)		(53)
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias		(21)		(21)
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	(338)	122	(338)	122
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	(122)	42	(122)	42
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	(460)	(75)	(454)	(75)

NOTA 18 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A) Trabalhista e Cíveis:

A Administração monitora essas ações judiciais e os processos administrativos mediante assessoria jurídica interna e externa. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e experiências anteriores, mantém provisionado o montante de R\$ 229 mil (R\$ 397 mil em 2011), julgado como suficiente para cobrir as perdas potenciais.

Notas Explicativas

	Controladora			Consolidado		
	Cível	Trabalhistas	Total	Trabalhistas	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2011		397	397		397	397
Depósitos Judiciais Relacionados		103	103		103	103
Efeito Líquido em 31 de dezembro de 2011		294	294		294	294
Constituição de provisões	70	44	114	70	44	114
Reversão de provisões		(282)	(282)		(282)	(282)
Provisões utilizadas						
Em 30 de junho de 2012	70	159	229	70	159	229
Depósitos Judiciais Relacionados		110	110		110	110
Efeito Líquido em 30 de junho de 2012	70	49	119	70	49	119

B) Tributária:

A empresa figura em feito executivo, tendo como contraparte a Fazenda Nacional, sendo que, a lide correspondente ao processo nº 0000254-03.2010.404.7201/SC em trâmite perante a Justiça Federal R\$ 41.265 mil, através do qual, o ente administrativo pretende cobrar valores de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido sobre operações que a administração e seus assessores jurídicos julgam como não tributável ou dedutível.

Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 1.925 mil, cujo o risco de perda foi avaliado como possível pelos assessores jurídicos e, portanto, não exigem constituição de provisão.

As contingências tributárias estão relacionados principalmente as discussões judiciais relativas as Contribuições Sociais do PIS, COFINS e da CSLL e previdenciárias com o INSS.

Notas Explicativas**NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS****19.1 Transações com Controladas**

Parte Relacionada	Controladora				Consolidado			
	Ativo		Ativo		Ativo		Ativo	
	Contas a Receber de Clientes		Outras Contas a Receber		Contas a Receber de Clientes		Outras Contas a Receber	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Wetzel Univolt Ind. Plásticos Ltda	422		291		0		0	
Foundry Engineers	0		0		0		0	
	422		291					
	Passivo		Passivo		Passivo		Passivo	
	Fornecedores		Outras Contas a Pagar		Fornecedores		Outras Contas a Pagar	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Wetzel Univolt Ind. Plásticos Ltda	55		0		0		0	
Foundry Engineers								
	55							
	Resultado (Receitas)		Resultado (Despesas)		Resultado (Receitas)		Resultado (Despesas)	
	Receita de Vendas		Custos das Vendas		Receita de Vendas		Custos das Vendas	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Wetzel Univolt Ind. Plásticos Ltda	389		(389)					
Foundry Engineers								
	389		(389)					

As Operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses valores foram eliminados conforme os critérios apresentados na nota 3.1

Não houve transações com a empresa Foundry Engineers no período.

19.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Remuneração Diretoria	966	2175	973	2188
Remuneração Conselho Adm/Fiscal	198	374	198	374

Notas Explicativas

NOTA 20 – PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

Atendendo à Instrução CVM nº 346 de 29/09/2000, a Wetzel S.A. informa que em 28/03/2000 aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS.

O valor consolidado da operação se encontra detalhado no quadro abaixo

DESCRIÇÃO	PRINCIPAL	MULTA	JUROS	TOTAL
IPI	11.458	2.281	10.563	24.302
IRRF	47	9	70	126
COFINS	4.318	1.010	3.958	9.286
PIS	931	182	664	1.777
INSS	17.878	3.758	11.710	33.346
TOTAL	34.632	7.240	26.965	68.837
(-) Compensação prejuízos fiscais e base negativa CSLL				(12.380)
VALOR DO REFIS				56.457

O saldo em 30.06.2012 apresenta-se da seguinte forma:

Valor original	56.457
Encargos calculados pela TJLP	55.991
Pagamentos efetuados de 1,2% sobre o faturamento	(28.069)
Saldo em 30/06/2012	84.379

A Companhia reconheceu R\$ 1.364 mil, em 30.06.2012, como atualização do referido programa.

Projeções

Considerando projeções conservadoras, sem previsão de crescimento real das vendas, sustentada nas bases atuais de R\$ 21.821 mil mês, TJLP de 6% ao ano e inflação de 6,5% ao ano, acusam a liquidação da dívida do REFIS num prazo de 226 meses, a contar desta data.

Valor Presente

Respaldados nas projeções acima, de inflação de 6,5% ao ano, e crescimento das vendas igual à inflação, ou seja, sem crescimento real, as quais projetam a liquidação do REFIS em 226 meses, o fluxo de caixa sobre a parcela de 1,2% do faturamento, descontado a valor presente, a uma taxa de juros reais de 6% ao ano, aponta para um valor de R\$ 35.655 mil.

Capacidade Financeira

A performance operacional obtida neste exercício assegura a continuidade do enquadramento da empresa no programa do REFIS, haja vista tratar-se de empresa lucrativa, e que os prejuízos acumulados devem-se tão somente à alta taxa de encargos financeiros incidentes no passado, e que hoje se encontram equacionadas por conta da renegociação das dívidas.

Notas Explicativas

Outro importante fator foi o enquadramento, em 30/04/2008, de seu projeto de expansão no Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense - PRODEC, de acordo com a Lei nº 13.342, de 10 de março de 2005. Em 21/05/2009 a empresa conseguiu novo Regime Especial para o Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense – PRODEC conforme contrato 034/08.

Tal incentivo trata-se de postergação de pagamento do ICMS, equivalente a um percentual sobre o valor incremental do imposto que vier a ser gerado pelo projeto.

NOTA 21 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, no valor de R\$ mil 47.147 é formado de 20.580 mil ações, sendo 6.860 mil ações ordinárias e 13.720 mil ações preferenciais.

As ações preferenciais têm como vantagem o direito ao recebimento de dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

NOTA 22 – RECEITAS DE VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Vendas Mercado Interno	111.023	134.100	111.023	134.100
Vendas Zona Franca de Manaus	421	232	421	232
Revenda no Mercado Interno	9.443	8.610	9.443	8.610
Vendas Mercado Externo	3.086	2.793	3.198	2.883
Outras Vendas	1.103	957	665	957
Vendas Intercompanhia				
(-) Deduções da Vendas Intercompanhia				
(-) Devoluções e Abatimentos	(1.765)	(2.797)	(1.765)	(2.797)
(-) Impostos sobre as Vendas	(27.010)	(31.320)	(26.961)	(31.320)
Receita de Vendas	96.301	112.575	96.024	112.665

NOTA 23 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Despesas Financeiras				
Juros sobre Capital de Giro	754	263	796	263
Juros sobre Financiamentos	2.648	3.507	2.798	3.561
Variação Cambial	878	86	1.448	134
Outras Despesas	1.203	1.318	1.321	1.418
Total de Despesas	5.483	5.174	6.363	5.376
Receitas Financeiras				
Variação Cambial	497	(45)	893	(45)
Aplicações Financeiras	62	105	62	118
Outras Receitas	215	205	149	206
Total de Receitas	774	265	1.104	279
Resultado Acumulado	(4.709)	(4.909)	(5.259)	(5.097)

Notas Explicativas**NOTA 24 – DESPESAS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Salários	28.432	18.784	28.625	18.847
Gastos Trabalhistas/Previdenciários	7.655	5.847	7.710	5.866
Total	36.087	24.631	36.335	24.713
Número de Empregados	1.538	1.822	1.555	1.833

NOTA 25 - PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO

A Companhia mantém o Sistema de Participação no Resultado a seus colaboradores, vinculada ao alcance de metas.

NOTA 26 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação**Numerador****Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia**

	30/06/2012	30/06/2011
Resultado disponível aos acionistas preferenciais	(9.481)	(473)
Resultado disponível aos acionistas ordinários	(4.740)	(237)
Total	(14.221)	(710)

Denominador (em milhares de ações)

Quantidade de ações preferenciais emitidas	13720	13720
Quantidade de ações ordinárias emitidas	6860	6860
Total	20580	20580

Resultado básico e diluído por ação (em reais mil)

Ação preferencial	-0,6910	-0,0345
Ação ordinária	-0,6910	-0,0345

Notas Explicativas

NOTA 27 - COBERTURA DE SEGUROS

A controladora mantém a política de cobrir com seguros seus principais ativos imobilizados e estoques, considerando a sua natureza e o grau de risco relacionado (informação não auditada). Os seguros contratados em 30 de junho de 2012 cobrem os riscos relacionados a incêndio, vendaval, raios/explosão, danos elétricos, extravasamento de materiais em fusão, roubo qualificado, alagamento/inundação e montam em R\$ 58.000 mil, com vigência de 14/04/2012 à 14/04/2013.

NOTA 28 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 31 de dezembro de 2011	Alumínio	Ferro	Eletrotécnica	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	111.888	83.073	39.069		234.030
Receita entre Segmentos					-
Receita de Clientes	111.888	83.073	39.069	-	234.030
Depreciação e Amortização				(8.819)	(8.819)
Receitas Financeiras				3.124	3.124
Despesas Financeiras				(12.421)	(12.421)
Provisão IRPJ e CSLL Diferidos				250	250
Prejuízo do exercício				(1.291)	(1.291)
Ativo Imobilizado e Intangível				108.747	108.747
Ativo Total				196.884	196.884
O Ativo Inclui:					
Investimentos em Coligadas					-
Adições ao Imobilizado				15.502	15.502
Passivo Total	-	-	-	196.884	196.884
Em 30 de junho de 2012	Alumínio	Ferro	Eletrotécnica	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	41.833	32.470	21.721		96.024
Receita entre Segmentos					-
Receita de Clientes	41.833	32.470	21.721	-	96.024
Depreciação e Amortização				(4.696)	(4.696)
Receitas Financeiras				1.104	1.104
Despesas Financeiras				(6.363)	(6.363)
Provisão IRPJ e CSLL				454	454
Prejuízo do exercício				(14.541)	(14.541)
Ativo Imobilizado e Intangível				98.459	98.459
Ativo Total				187.700	187.700
O Ativo Inclui:					
Adições ao Imobilizado				4.037	4.037
Passivo Total	-	-	-	187.700	187.700

Notas Explicativas**NOTA 29 – CRÉDITOS ELETROBRÁS**

Com base em decisão transitada em julgado favorável do STF sobre o Agravo de Instrumento 560505 referente ao Processo 990102179-0, a Companhia teve reconhecido a seu favor o direito a restituição de valores referentes a crédito de correção monetária e juros sobre empréstimo compulsório da Eletrobrás.

Em 2010 a Companhia encerrou a discussão jurídica que vinha mantendo com a empresa **Recupere Serviços de Cobrança Ltda.**, conforme Instrumento Particular de Transação firmado em 20/12/2010, reconhecendo em favor desta o direito de propriedade equivalente a 55% do montante restituível do crédito, ajustando assim, os valores da provisão ao seu valor recuperável. Conforme despacho de execução de sentença emitido em 11/03/2011, o valor a receber foi ajustado conforme quadro abaixo:

Saldo provisionado em 31/12/2010	2.930
Crédito passível de recebimento (final em 11/03/2011)	12.853
Parcela equivalente a 45% do seu montante (Wetzel S/A)	5.784
Honorários advocatícios (20%)	(1.157)
Saldo provisionado em 30/06/2012 - líquido dos honorários	4.627

Os valores demonstrados estão contabilizados da seguinte forma:

- Ativo não circulante (Eletrobrás) R\$ 5.784 mil
- Passivo não circulante (Provisão honorários) R\$ 1.157 mil.

NOTA 30 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se a reclamações trabalhistas e discussões que a Companhia mantém sobre questões tributárias e previdenciárias, acompanhados de processos judiciais regulares.

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	110	103
Depósitos Judiciais - Outros	989	618
Previdenciário-FAP	1184	1136
Total	2283	1857

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da
WETZEL S.A.
Joinville - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Wetzel S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a NBC TG 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Avaliação dos investimentos pelo método da equivalência patrimonial

Conforme descrito na nota explicativa 2 – Bases de preparação das demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Wetzel S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável as demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Patrimônio Líquido a descoberto

A Companhia apresenta patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no valor de R\$ 13.659 mil. Conforme mencionado na nota explicativa nº 01 a administração vem adotando diversas medidas para o restabelecimento de seu equilíbrio financeiro, econômico e

patrimonial e para a recuperação da sua lucratividade operacional. O sucesso dessas medidas é essencial para a realização de certos ativos registrados no balanço para permitir a Companhia honrar os compromissos assumidos com credores em geral. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores, que seriam requeridos no caso de insucesso das medidas mencionadas na nota explicativa nº 01.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville (SC), 30 de julho de 2012.

ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-T-SP

MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9